

# TESTES ONLINE EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE: OPINIÃO DOS ESTUDANTES E PERSPECTIVAS SOBRE DESEMPENHO E SEGURANÇA

## RESUMO

O uso da tecnologia nos processos de educação, ensino, e especialmente na avaliação, se apresenta como um desafio para instituições de ensino e de conteúdo ainda escasso na literatura. Avaliar a opinião, adaptação e desempenho dos estudantes de graduação da área da saúde em Testes *online*. Avaliação de intervenção educacional, sobre avaliação na modalidade *online*/remota, com estudantes da área da saúde. Aplicado formulário estruturado em escala de *Likert* sobre a opinião dos estudantes com os testes *online* e analisados os escores médios por curso comparando com os escores nos testes impressos. Para a análise foi utilizado o pacote estatístico R. O critério de consenso foi o Ranking Médio (RM) acima de 3,0. A consistência do formulário foi avaliada pelo alfa de Cronbach. Para a comparação dos desempenhos foi utilizado o teste -T para amostras independentes. Os estudantes mostraram-se bem adaptados, concordando que fatores estressores podem interferir em seus desempenhos. Foram analisados 1520 testes *online* e 2067 testes impressos, não sendo identificado um padrão único entre os cursos sobre o impacto nas médias gerais, comparando-se as duas modalidades de testes. Aspectos da avaliação *on-line* como adaptação, desempenho, e fraudes são discutidos neste estudo, visando contribuir com o uso da tecnologia aprimorando a avaliação.

**Palavras-chave:** Avaliação Educacional. Aprendizagem. Covid-19. Desempenho Acadêmico. Tecnologia Educacional.

## 1 INTRODUÇÃO

A partir do avanço do uso de tecnologias na educação e aumento dos ambientes de aprendizagem à distância, os modelos de avaliação do conhecimento em ambiente *online*, têm ganhado popularidade e sendo instituídos, inclusive, em modelos presenciais que buscam por alternativas inovadoras. Tal movimento de mudança pôde ser visto de forma massiva com a pandemia da Covid-19 e a necessidade de isolamento social, que fez as Instituições de ensino do mundo todo migrarem suas atividades de ensino e avaliação do ambiente físico para o *on-line* e impôs a demanda de adaptação a esse novo modelo – que hoje se apresenta enquanto tendência de inovação para além do contexto de

Diana Duque de Almeida Braga  
Psicóloga e Pós-graduanda em Intervenções  
Clínicas na Psicanálise  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6863-4809>  
E-mail: [Dianaduquebrg@gmail.com](mailto:Dianaduquebrg@gmail.com)

DANIELE DE MELO VERAS  
Psicóloga e Pós-graduanda em Gestalt-Terapia  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4701-3523>  
E-mail: [PSI.DANIELEVERAS@GMAIL.COM](mailto:PSI.DANIELEVERAS@GMAIL.COM)

TACIANA BARBOSA DUQUE  
Doutora em Saúde da criança e do adolescente  
pela UFPE  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7310-0593>  
E-mail: [TACIANADUQUE@FPS.EDU.BR](mailto:TACIANADUQUE@FPS.EDU.BR)

MONICA CRISTINA BATISTA MELO  
Doutora em Saúde Materno Infantil pelo IMIP  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8504-5501>  
E-mail: [MONICAMELO@FPS.EDU.BR](mailto:MONICAMELO@FPS.EDU.BR)

BRUNO HIPÓLITO DA SILVA  
Mestre em Educação pela Faculdade  
Pernambucana de Saúde  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5414-6572>  
E-mail: [BRUNOHIPOLITO@FPS.EDU.BR](mailto:BRUNOHIPOLITO@FPS.EDU.BR)

Autor correspondente:  
Diana Duque de Almeida Braga  
E-mail: [Dianaduquebrg@gmail.com](mailto:Dianaduquebrg@gmail.com)

Data de envio: 30/10/2024  
Aprovado em: 26/11/2024

Como citar este artigo:  
BRAGA, D. D. de A.; VERAS, D. de M.;  
DUQUE, T. B.; MELO, M. C. B.; SILVA, B. H.  
da. Testes online em cursos da área da  
saúde: opinião dos estudantes e perspecti-  
vas sobre desempenho e segurança.  
**Revista Interagir**, v. 19, n. 126, edição  
suplementar, p. 116-119, abr./maio/jun. 2024.  
ISSN 1809-5771.

emergência sanitária, em adesão por diversas instituições, como as vinculadas a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) que realizam o Teste de Progresso Nacional em formato online/remoto. (PASCHOALINO; RAMALHO; QUEIROZ, 2020; OLIVEIRA, et al., 2022).

Considera-se que a avaliação na modalidade *online* traz a oportunidade de unir os melhores aspectos do modelo de ensino, com os avanços e inovações proporcionadas pela tecnologia. Dentre as vantagens estão: possibilidades de variações nos formatos das avaliações, o feedback imediato, a possibilidade de escolha do local onde se realizará o teste, facilidade no armazenamento para análise de dados e correção (ILGAZ; ADANIR, 2020). Por outro lado, desvantagens também são apontadas como: o cansaço pelo uso de ferramentas tecnológicas, problemas técnicos, necessidade de ajuda de fontes externas, a questão da autenticidade do aluno e as possibilidades de fraude durante a realização dos testes, sendo este último, um fator de grande preocupação para as instituições com relação a confiabilidade dos testes aplicados (ILGAZ; ADANIR, 2020)

A partir desse cenário, este estudo tem como objetivo avaliar a opinião, adaptação e desempenho dos estudantes de graduação da área da saúde na avaliação *online*.

## 2 MÉTODO

Foi avaliada a aplicação de testes na modalidade remota, realizados - durante o período de isolamento social - e testes presenciais aplicados imediatamente antes e após este período, em uma faculdade de saúde, no Recife. A primeira etapa do estudo envolveu a coleta de opiniões de estudantes por meio de formulário em escala de Likert, enviado pela plataforma LimeSurvey. Na segunda etapa, foram comparados os desempenhos dos estudantes em testes *online* de 2021 com os testes presenciais de 2019 e 2022, com dados obtidos de forma anônima pela base de dados Lyceum. A análise estatística foi realizada com o software R. A consistência do formulário foi avaliada através do alfa de Cronbach e a comparação dos desempenhos nos testes online e presenciais, através do teste T, considerando nível de significância de 95%. O estudo foi conduzido pelos padrões exigidos na Declaração de Helsinque e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da faculdade, sob o número 5.053.180.

## 3 RESULTADOS

Os estudantes mostraram-se bem adaptados ao teste *online* e concordaram com a maior facilidade de fraude nesta modalidade, mas, discordaram terem praticado fraudes durante os testes. Para comparação dos desempenhos,

foram analisados 1520 testes realizados na modalidade *online*/remota e 2067 testes realizados na modalidade presencial dos mesmos módulos/disciplinas. Não foi observada diferença entre as médias dos testes presenciais e dos testes na modalidade remota para os cursos de enfermagem, farmácia e fisioterapia. Para os cursos de medicina, nutrição e odontologia, as médias nos testes remotos foram superiores às médias na modalidade presencial, sendo o contrário observado no curso de psicologia, onde a média dos testes presenciais foi superior à média dos testes realizados de forma remota (Tabela 1).

## 4 DISCUSSÃO

A adaptação dos estudantes ao ambiente *online* favorece o avanço do uso de recursos tecnológicos em avaliações. A fragilidade na segurança, facilitando práticas de fraudes durante os testes de forma remota, já havia sido apontada por outras pesquisas (FREITAS, 2002). A fraude, entretanto, não é um comportamento exclusivo deste formato, sendo uma prática comum discutida há várias gerações (MCABE, 2012). A naturalização deste comportamento, a pressão por notas e a ausência de discussões educativas mais amplas são fatores que contribuem para essa prática, o que ressalta a importância de abordagens institucionais mais efetivas, que deem conta da complexidade do tema.

A comparação de desempe-

► Tabela 1. Análise do desempenho médio entre os testes realizados em formato presencial e em formato on-line.

Curso/Teste	N	Média (DP)	Análise Y - p valor
<b>Enfermagem</b>			
presenciais	296	4.85 ± 1.1	0.155
online	130	5.03 ± 1.3	
<b>Farmácia</b>			
presenciais	27	5.21 ± 1.3	0.916
online	58	5.26 ± 1.0	
<b>Fisioterapia</b>			
presenciais	214	4.79 ± 1.6	0.534
online	100	4.96 ± 1.5	
<b>Medicina</b>			
presenciais	908	7.40 ± 1.5	<0.001
online	822	8.16 ± 1.5	
<b>Nutrição</b>			
presenciais	140	4.88 ± 1.2	<0.001
online	123	5.59 ± 1.1	
<b>Odontologia</b>			
presenciais	87	4.49 ± 1.6	<0.001
online	83	6.02 ± 1.3	
<b>Psicologia</b>			
presenciais	395	5.33 ± 1.5	<0.001
online	204	4.89 ± 0.9	

\*y= t para amostras independentes

nho médio por curso entre os testes realizados em formato *online/remoto* e em formato presencial através de comparação de médias independentes, evidenciou que não houve um padrão único. A falta de diferença de desempenho entre essas modalidades, como observado nos cursos de enfermagem, farmácia e fisioterapia, não foi observada entre os cursos de medicina, nutrição e odontologia que apresentaram melhor desempenho no formato *online*. Tais fatos podem ser justificados de um lado pela possibilidade de similaridade na dificuldade das questões e por outro, pela facilidade de fraude no ambiente re-

moto (PACHECO et al., 2021; AGUILERA-HERMIDA, 2020). Mas talvez sejam análises reducionistas de uma situação complexa.

A menor média de desempenho nos testes observada no curso de Psicologia, reforçam este aspecto, onde a ambiência e fatores intrínsecos que podem estar envolvidos repercutem de forma particular para cada indivíduo (AL-SALMAN & HAIDER, 2021).

Este estudo busca contribuir com a discussão sobre a complexidade e os desafios da avaliação *online*, especialmente quando de forma remota, considerando que a adesão a essa modalidade

tem se tornado uma tendência entre as Instituições de ensino, a exemplo do Teste de Progresso Nacional de medicina.

Percebe-se que, apesar dos avanços tecnológicos e da flexibilidade proporcionada, o desempenho dos estudantes pode estar atrelado a múltiplos fatores. A heterogeneidade de resultados observada sugere que não há uma solução única ou uniforme para garantir a eficácia das avaliações online; a preocupação com segurança não parece determinante deste êxito, ao contrário, é necessário considerar as especificidades de cada curso, teste e as condições de cada estudante.

## REFERÊNCIAS

- AGUILERA-HERMIDA, A.P. College students' use and acceptance of emergency online learning due to COVID-19. *International Journal of Educational Research Open*, v. 1, p. 100011, 2020. Disponível em: College students' use and acceptance of emergency online learning due to COVID-19 - ScienceDirect. Acesso em: 15 ago. 2022.
- AL-SALMAN,S.; HAIDER, A.S. Jordanian University students' views on emergency on-line learning during COVID-19. *Online Learning Journal*, v. 23, n. 1, p. 286-302, mar. 2021. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1287127>. Acesso em: 21 abr. 2021.
- FREITAS, E. P. *Análise da "cola" no processo ensino-aprendizagem*. 2002. 79 p. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/82477>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- ILGAZ, H.; ADANIR, G. A. Providing on-line exams for on-line learners: does it really matter for them? *Education and Information Technologies*, v. 25, n. 2, p. 1255-1269, out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10639-019-10020-6>. Acesso em: 21 abr. 2023.
- McCABE, D. L.; BUTTERFIELD, K. D.; TREVINO, L. K. *Cheating in college: Why students do it and what educators can do about it*. Baltimore: JHU Press, 2012. Disponível em: Cheating in College: Why Students Do It and What Educators Can Do about It - Donald L. McCabe, Kenneth D. Butterfield, Linda K. Treviño - Google Livros. Acesso em: 30 ago. 2022.
- OLIVEIRA, Sandro Schreiber de et al. Teste de Progresso da Abem: consolidando uma estratégia de avaliação para o ensino médico. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, n. 01, p. e061, 2022.
- PACHECO, W.; DEMES, M.; DIAS, J. L.; CAVALCANTE, T.; SOARES, A.; FRAZÃO, J., et al. Ambiente de Acompanhamento e Controle de Avaliação de Aprendizado em Plataforma de Ensino Virtual. 22 nov. 2021. p. 48-57. Disponível em: <https://doi.org/10.5753/sbie.2021.218349>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- PASCHOALINO, J. B. Q.; RAMALHO, M. L.; QUEIROZ, V. C. B. Trabalho docente: o desafio de reinventar a avaliação em tempos de pandemia. *Revista LABOR*, Fortaleza, v. 1, n. 23, p. 113-130, jan./jun. 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/53149>. Acesso em: 21 abr. 2023.